

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Resumo Executivo da reunião ordinária de maio 2020 – dias 11, 13, 19.
webconferência

Resumo Executivo 04/2020

1. **Informes do reitor:** em 12 de maio haverá reunião do Conif, para organizar movimento contrário a posição adotada pelo MEC de não adiar as provas do ENEM.

2. **Concursos:** o diretor Júlio Costa explicou que todos os processos para substitutos, considerando a data de 03 de junho, estão prontos. Em relação aos concursos, há o problema das remoções. Solicitou aos câmpus que ainda não encaminharam a documentação e bibliografia, que o façam em *word* para agilizar o trabalho da DES; que a intenção é divulgar o edital em fim de maio, início de junho; que um dos problemas é o recolhimento da GRU para os não correntistas do Banco do Brasil; que a DTI está criando plataforma para que os candidatos possam interpor recurso, se necessário. O diretor Fernando D'Oca disse ter recebido vaga, mas que o câmpus não está na lista. O pró-reitor Nilo Rodrigues orientou-o a conversar com Proen, pois há algumas vagas disponibilizadas no edital de redistribuição. O reitor lembrou que muitas instituições não querem redistribuição neste momento. O diretor Carlos Correa perguntou sobre a situação dos substitutos quando o servidor em afastamento deveria retornar agora. O pró-reitor Nilo Rodrigues informou que havendo pedido de prorrogação do afastamento, terá amparo legal para prorrogar o contrato do substituto, desde que não exceda os 24 meses legais; novos contratos só poderão acontecer após o retorno às aulas. O reitor disse que editais para substitutos devem ser publicados quando estiver marcado o retorno. Após diretores pediram roteiro sobre critérios a serem avaliados, o pró-reitor Nilo Rodrigues lembrou que no Codir realizado em Novo Hamburgo, ficou definido que cada câmpus decidiria adotar ou não a tabela, o que deixa a instituição vulnerável a questões judiciais.

Encaminhamento: o reitor solicitou que o pró-reitor Nilo Rodrigues encaminhe a tabela ao Codir, para definição.

3. **Protocolo de retorno:** os pró-reitores informaram estar fazendo reuniões com as Câmaras sob sua responsabilidade para discutir o processo de retorno. A pró-reitora Daniela Lopes informou ter encaminhado para conhecimento e discussão, o documento do NASS, os planos de ação dos IF Fluminense e Espírito Santo. Salientada pelos diretores a preocupação de como retornar: distanciamento nos vários espaços do câmpus, como organizar estudantes por turma, redução na duração dos períodos, cantinas, refeitórios, alojamento, servidores com filhos menores de 12 anos, servidores incluídos nos grupos de risco, ou que moram com alguém do grupo, protocolos do gabinete médico, contratos de limpeza, acesso às dependências, destinação de máscaras aos alunos. O reitor disse entender a ansiedade de todos, que a escola não vai ser mais a mesma, teremos pela frente uma série de ações e de despesas e que ainda não temos clareza de muitas coisas. Solicitou a pró-reitora Daniela Lopes buscar informações sobre desinfecção de ambientes. Alguns diretores

relataram que a divulgação do documento do NASS gerou grande transtorno entre os servidores, pois consideraram como definida a data do retorno; que o mesmo deveria ter sido contextualizado antes da divulgação para o grande grupo. O diretor Tales Amorim sugeriu divisão de categorias para o estudo para o retorno: adaptação de ambientes, aquisição de insumos, etc. O diretor Celso Gonçalves enfatizou que o protocolo de retorno deve deixar bem claro que estamos fazendo ações para diminuir a probabilidade de contaminação, devendo inclusive categorizar como procedimentos obrigatórios (uso de máscara) e recomendação (manter distanciamento de 2 metros); casos específicos deverão ser tratados pontualmente. Diretores criticaram as discussões pelas Câmaras sem os representantes mandarem a pauta para os coordenadores de curso, bem como o tempo exíguo dado para responder. Deve ser destacado que estamos trabalhando o retorno, mas que a data não está atrelada ao conceito de retorno do presidente. Os diretores citaram o número de servidores em grupo de risco, lembrando que não há possibilidade de trabalhar com 50% do efetivo. O diretor Álvaro Nebel informou que o CaVg só tem condições de rodar com 100% do quadro. Salientou que o Codir deve ter cuidado em suas divulgações, que devem ser sempre contextualizadas, para evitar pânico. Questionou também a forma como os assuntos discutidos nas Câmaras chegam aos câmpus. Queixou-se de o NASS não ter convidado nenhum servidor dos câmpus Pelotas ou CaVG, que têm expertise, para tratar das ações referentes aos restaurantes. O diretor Jeferson Wolff explicou que o câmpus já vem discutindo algumas ações e que foi elaborado questionário para verificar a situação dos alunos, já respondido por parcela significativa, constatando que a maioria não apresenta condições de estudar em casa; que o câmpus vai tratar primeiro de ações estruturais para depois trabalhar as ações pedagógicas. O diretor Álvaro Pitol considera importante estarmos atentos aos movimentos das escolas do Estado. Salientou que não tem condições de manter o distanciamento previsto entre as pessoas; que certamente terá que ser usada a internet; em relação a isso sugeriu pensar na possibilidade de contratação de uma internet gigante; ver por que parou o projeto de antena de altíssima velocidade que vários câmpus têm; buscar o melhor serviço de internet disponível, tornando os câmpus totalmente online. Ratificando as falas dos presentes, o diretor Carlos Correa destacou a importância do posicionamento do Codir e o respeito a ele. No caso do documento elaborado pelo NASS, considerou que deveria ter vindo para discussão no Colegiado, antes de ser divulgado aos câmpus. Também manifestou preocupação com o vazamento de informações. O pró-reitor Rodrigo Silva disse ter explicado que o documento era apenas orientador, a partir do qual seria construído documento a ser discutido nas Câmaras. Enfatizou que a Proen não construiu nenhum documento referente a EAD e sempre se referiu a atividades pedagógicas não presenciais com ou sem mediação on line, que é a proposta do CNE. A diretora Carla Pires explicou que está sendo discutida a internet patrocinada com a RNP e a Setec, que em até duas semanas a proposta será encaminhada à Setec; que está solidária; que a proposta é de um chip diferenciado, taxa zero, que não aceita ligação, só para internet, autenticado na rede Cafe, com dados liberados para serviços específicos. A RNP também poderá ofertar banda larga em algumas situações. O diretor Tales Amorim sugeriu que deve ser decidido no âmbito do Codir e Câmaras quem deverá ser o responsável pela divulgação das decisões tomadas, a fim de evitar mal entendidos. O diretor Alexandre Pitol falou da necessidade de pesquisar o que é necessário para que se tenha uma internet muito boa em todos os câmpus. O reitor disse que precisa ficar claro que estamos num processo de construir como vamos fazer o encaminhamento para o retorno, que precisa ser discutido com tranquilidade, nos mínimos detalhes. O documento do NASS era

apenas para contribuir nesse sentido, não há nada fechado, a discussão vai continuar; cada câmpus tem que fazer o seu pensar, refletir até onde pode ir e o que precisa. Ao final, sairá um protocolo único, completo e abrangente. Propôs que seja discutido nas Câmaras, feito um documento intermediário, vem ao Codir, discute-se com todas as preocupações citadas hoje e depois de fechado o documento, leva-se à consulta pública, para que a comunidade faça suas considerações de forma aberta e tranquila. A seguir, o pró-reitor Vinicius Martins apresentou o plano de retorno das atividades. O diretor Cristian Conceição sugeriu estender os prazos e o diretor Álvaro Nebel solicitou que o Codir tenha mais participação em todas as etapas do plano. O diretor Carlos Correa solicitou que fosse divulgado o link das reuniões das Câmaras, para que os diretores pudessem acompanhar. Retornando às discussões, em 20 de maio, o diretor Tales Amorim vê dois cenários para o retorno: daqui a um mês ou daqui a quatro/cinco meses. Se não houver vacinação em massa, protocolos deverão existir e gostaria de saber o que os colegas estão pensando para um possível retorno parcial de estudantes e servidores. Pensa em 50% dos alunos indo às aulas numa semana e os outro 50% na semana seguinte, mantendo o mesmo conteúdo e dobrando o calendário, se irão apenas os alunos sem condições de uso de internet. O reitor lembrou que os grupos que estão estudando o retorno nas Câmaras trarão sugestões ao Codir, considera 50% muito otimista, o que se vê é 30%, mas não há clareza da forma como se dará. Preocupa-se também com a situação como a da França, que precisou suspender novamente as aulas por conta de nova onda de contaminação nas escolas. O pró-reitor Vinicius Martins lembrou que todos os esses questionamentos sejam colocados na planilha do plano de retorno às atividades e entregues até 01 de junho, para serem avaliados pelas Câmaras e comitê de crise. O diretor Jeferson Wolff disse que muitas decisões devem ser tomadas logo, como um todo, para definir as demais ações, por exemplo, docentes em grupo de risco voltarão ou não, principalmente a estrutura, para que os diretores possam trabalhar na ponta. Os diretores disseram já estão discutindo e trabalhando em ações estruturais, administrativas e pedagógicas e no levantamento de alunos, buscando identificar os que têm ou não condições de estudar usando internet, respeitando as especificidades de cada um. O diretor Álvaro Nebel acrescentou que as discussões nos câmpus devem convergir para as Câmaras ou Codir e que pequenas diferenças relacionadas à especificidade de cada câmpus vão estar retratadas no retorno, que as certezas e que vamos voltar todos juntos e dentro da crise. O diretor Celso Gonçalves salientou que devemos deixar claro que não vamos voltar na situação ideal, que os protocolos devem ser muito próximos nos câmpus em termos estruturais, pedagógicos e de gestão de pessoas, apesar das particularidades, que temos condições de tomar decisões quanto à data e protocolo de retorno.

Encaminhamento: as pró-reitorias deverão divulgar os links das reuniões para o Colégio de Dirigentes.

4. **Cestas básicas:** o diretor Cristian Conceição perguntou se, em vez de. ligar para todos os assistidos, já que muitos não se interessaram, não poderia distribuir duas cestas para quem está mais necessitado. A pró-reitora Daniela Lopes disse ter recebido a relação dos 1.160 inscritos: 106 Bagé, 32 Camaquã, 18 Centro de Referência, 95 Charqueadas, 30 Gravataí, 37 Jaguarão, 29 Lajeado, 37 Novo Hamburgo, 329 Pelotas, 66 CaVG, 61 Santana do Livramento, 197 Sapucaia do Sul, 30 Venâncio Aires. O custo estimado das cestas é R\$ 130,00; valor total empregado na ação foi R\$ 500.000,00, que corresponde a 4.584 cestas; a reitoria

entrou no processo com R\$ 60.000,00, para atender alunos da educação superior. Serão realizados dois processos, pois a legislação exige que 30% seja empregado em agricultura familiar e por chamada pública; o processo está pronto, aguardando parecer da Projur; o pregão do recurso restante foi marcado para dia 25 de maio. O reitor disse não ver problema na sugestão do diretor Cristian, mas pediu que sejam reservadas cestas para o início do retorno. A aquisição foi feita com o recurso do PNAE dos câmpus e cada um recebe sua parte. A pró-reitora Daniela Lopes lembrou que os câmpus Pelotas e Sapucaia do Sul não disponibilizaram o total do orçamento. O diretor Tales Amorim considerou que dessa forma não haverá equilíbrio e defendeu que todos os alunos devem receber o mesmo número de cestas. O diretor Fernando D'Oca explicou que vai trabalhar com recursos próprios e não sabe se vai destinar o mesmo valor do PNAE; que aguarda o valor unitário das cestas para definir o quantitativo que vai distribuir. A pró-reitora Daniela Lopes explicou que, para não prejudicar os 43 alunos, o valor das cestas de Sapiranga sairá do aporte da reitoria e depois vai ser absorvido nas despesas sistêmicas do câmpus. Questionada sobre a legalidade do repasse do recurso do PNAE para outros câmpus, a pró-reitora disse não haver problemas por se tratar de uma situação excepcional e também porque foi uma compra conjunta e evitou-se a devolução do recurso. Em 20 de maio foi ratificada a distribuição universal das cestas, entregando quatro cestas a cada assistido, ficando uma reserva. Serão entregues inicialmente 2 cestas referentes a maio e junho, atendendo também alunos da educação superior. O diretor Rocelito Andrade sugere que seja feita reserva técnica, uma vez não sabermos até quando vai a quarentena. O reitor disse que, se estender para agosto, será a hora de usar recursos próprios para novas aquisições ou pensar num valor do PNAE atual e de os câmpus que contribuíram menos agora, aumentarem sua participação. O diretor Mack Pedroso considerou a possibilidade de transferir recurso de outras fontes, se necessário. O diretor Carlos Correa salientou a necessidade de aprimorar as planilhas de inscrição, colocando um filtro, para evitar que não haja inscrições indevidas. O reitor lembrou que deve ser feita uma análise das listas. O diretor Álvaro Nebel manifestou preocupação com a dificuldade de recursos para atender seus alunos havendo continuidade da situação. A diretora Cláudia Schwabe acrescentou que, se houver essa prorrogação, não vê a possibilidade de equalizar com recursos do câmpus. O reitor ratificou que as cestas só podem ser distribuídas enquanto houver a paralisação. O reitor realizou enquête para confirmar a forma de distribuição de cestas: equalizar quatro cestas básicas por aluno, que recebeu 10 votos; manter a participação do câmpus no bolo, 4 votos e 5 abstenções. O reitor lembrou que os câmpus que participaram com menos deverão aumentar sua contribuição se houver necessidade, para garantir o equacionamento.

5. **Retomada das obras:** o diretor Fernando D'Oca explicou ter respondido à DPO que não via condições de retomar as obras por falta de base legal por entender a necessidade de uma instrução de serviço específica para autorizar obras, porque a construção civil não se encaixa como serviço essencial; mas, que no dia da resposta à DPO saiu decreto 18.342 considerando-a essencial; entendeu, então que poderia ser retomada com teto de 50%. O diretor Michel Oliveira disse que a DPO pé favorável a manter a suspensão por um período um pouco maior, mas as empresas estão mostrando interesse em retornar às atividades; que havendo concordância dos diretores, temos servidores para fiscalizar, desde que não envolva deslocamentos; que não vê problema em adiar para dia 20, sendo que dia

15 podem ser retomadas as obras que os câmpus já responderam à DPO. Explicou que foi criado manual de fiscalização de obras para este período, exigindo protocolos a serem cumpridos e informados diariamente à fiscalização; já recebeu de algumas empresas os seus planos de atividades. Alguns diretores manifestaram dúvidas, solicitando contato com a DPO. O diretor Michel Oliveira manifestou preocupação com rescisões contratuais de obras em andamento, o que traria grande prejuízo à instituição.

Encaminhamento: os diretores que necessitarem esclarecimentos com a DPO deverão agendar via WhatsApp.

6. **Calendário EAD:** o pró-reitor Rodrigo Nascimento apresentou o documento construído na Câmara de Ensino, tratando sobre o calendário da EAD.:UAB, e-Tec e FIC, considerando aspectos referentes ao acesso dos alunos e protocolos Covis-19 e trazendo a proposta de retomada em 18 de maio, com atividades somente a distância, neste momento; que, em função disso será preciso um ajuste no calendário. O diretor Álvaro Nebel contestou o alcance de internet em todos os polos, preocupado com a qualidade do ensino; lembrou que há cursos em que a disciplina é dada em uma, duas semanas e a avaliação é feita nos polos. O diretor Jeferson Wolff perguntou como fica a situação das matrículas do pro funcionário, que estavam abertas antes da suspensão das atividades. O pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que os editais serão reabertos e as inscrições serão online. Após discussões foram feitas duas enquetes: a primeira sobre retornar ou não a EAD, que teve 17 votos favoráveis, 1 contrário e 1 abstenção; a segunda, sobre a data do retorno: 18/5, proposta da Câmara de Ensino, teve 9 votos; 04/06, proposta do reitor, recebeu 7 votos, havendo 3 abstenções.

Encaminhamento: a Proen deverá emitir nota alterando a suspensão das atividades EAD e informando que as atividades serão apenas remotas, sem atendimento nos polos

7. **Capacitação de servidores:** o pró-reitor Rodrigo Nascimento apresentou as diversas ações e propostas para capacitação de servidores, que devem ser realizadas no período de maio a julho. Salientou não ser proposta de educação a distância, mas capacitação para que os servidores estejam aptos a trabalhar as formas de ação que virão no retorno. O reitor solicitou que as *lives* sejam divulgadas fortemente e solicitou que comecem com a apresentação motivadora do professor Otoni, continuando com as que mostram como utilizar as ferramentas digitais. O reitor sugeriu escolher alguns temas do PDP para trazer palestras gerais, trazer pessoas de outras instituições. Pediu que o pró-reitor de ensino providencie nova proposta de formulário para sugestão de novas temáticas. O pró-reitor Nilo Pozza esclareceu que o PDP foi elaborado ano passado para que as capacitações aprovadas sejam desenvolvidas neste ano, o que talvez dispense nova pesquisa. O reitor defende novas pesquisas em face da peculiaridade da situação atual. Os diretores defenderam que as capacitações sejam sistêmicas, articuladas, gerenciadas pela Proen, que todos os câmpus devem receber as ações da mesma maneira, com a mesma metodologia e caráter institucional.

Encaminhamento: as capacitações serão feitas a partir de 18 de maio, iniciando com a *live* motivadora do professor Luis Otoni; serão feitas novas pesquisas de interesses.

- 8. Uso de recurso para feiras:** o diretor Tales Amorim relatou ter recebido aporte de R\$ 11.000,00 do CNPq para desenvolver a feira de ciências deste ano e que, considerando a impossibilidade de realizá-la gostaria de saber se há possibilidade de prorrogação para uso do recurso. A pró-reitora Daniela Lopes explicou que precisa verificar a validade do recurso, porque o CNPq respeita o ano civil e, se autorizado, poderá ser realizada em 2021, pois o recurso já foi executado quando do crédito na conta do professor. O pró-reitor Vinicius Martins disse que o CNPq está atuando normalmente, inclusive editais, no momento não está prorrogando e está sugerindo a realização de eventos virtuais. A pró-reitora Gisela Duarte disse que a Proex tem modelos de eventos virtuais e que o recurso deve ser usado em *lives*, via web, inclusive os bolsistas podem receber as bolsas para trabalhar remotamente. O diretor Tales Amorim considera a impossibilidade da feira virtual por perder participação das escolas fundamentais e seriam apresentados trabalhos pobres.

Encaminhamento: o diretor encaminhará número do processo à Propesp, para que seja encaminhado ao CNPq, explicando a situação e pedindo a prorrogação de uso do recurso.

- 9. Empréstimo de salas para o ENEM:** o diretor Tales Amorim relatou ter recebido contato da representante do Cesgranrio em Camaquã, solicitando cessão das salas dos câmpus para a realização das provas do ENEM. Considerando ser a reitoria contrária à realização da prova na data marcada e também por não ainda não haver definição de como serão as atividades no retorno do calendário acadêmico, que poderá incluir sábados e domingos com atividades, ficou definido que deve ser dada resposta com argumentos de caráter técnico, legal e público. A chefe de gabinete deverá construir uma proposta padrão de texto a ser enviado aos diretores, justificando não ser possível dar uma resposta definitiva no momento. O reitor disse que está surgindo a ideia de não aderirmos ao SISU, fazermos só processo seletivo próprio, como forma de resistência. Em 20 de maio, o diretor Tales Amorim relatou que a representante do Cesgranrio mostrou-se contrariada com a possibilidade do não empréstimo do prédio em um domingo e por isso gostaria de responder em seguida; perguntou se a resposta seria por câmpus ou se institucional. Se institucional, teria propostas de alterações no modelo encaminhado pela chefe de gabinete, de forma a atender peculiaridade de vários câmpus, que enviará para o grupo de diretores.

Encaminhamento: a reitoria encaminhará resposta institucional à Cesgranrio.

- 10. Seleção de professor substituto:** o diretor Celso Gonçalves questionou se haveria outra metodologia para concursos de substitutos neste período. O reitor respondeu que os processos podem ficar encaminhados até o ponto de lançar o edital para prova, o que pode ser feito uns dez/quinze dias antes da data definida para o retorno das atividades; pediu que os diretores informem suas necessidades à DER. Sobre a vaga de Charqueadas, há um servidor de Santana do Livramento contemplado; a vaga vai ser disponibilizada para este câmpus, não para Charqueadas. Em relação à situação do câmpus Sapucaia do Sul, que aguarda a nomeação de dois servidores, o pró-reitor Nilo Pozza explicou que as perícias estão suspensas, para garantir a segurança de todos, pois os médicos trabalham em hospitais, fazendo parte do grupo de risco; também há candidatos que precisam se deslocar até de outros estados; que tão logo haja condições as portarias serão encaminhadas ao DOU. Sobre prorrogação de contratos, o reitor lembrou que podemos renovar por até

quatro anos; pediu que PROGEP e DER verifiquem se há uma forma de prorrogar excepcionalmente algum que esteja com os quatro anos vencendo agora. O pró-reitor Nilo Pozza informou ter saído uma normativa suspendendo os prazos de concurso durante a pandemia, então a prorrogação é automática. Em 22 de maio, a diretora Magda Santos perguntou sobre a possibilidade de, definida a data do retorno, realizar concurso para substitutos, uma vez que o câmpus tem dois professores que são únicos nas disciplinas e seria importante já estarem contratados no reinício das aulas.

- 11. Pesquisa de grupos de risco:** o pró-reitor Nilo Pozza apresentou a situação dos 926 servidores (docentes, técnicos-administrativos, substitutos, estagiários e terceirizados) que responderam o questionário sobre a pertença ou não a grupos de risco. Destes 337 pertencem e 589 não pertencem a grupos de risco. O reitor pediu que a CCS divulgue matéria e lembre que o questionário continua aberto. Ficou acertado que os câmpus receberiam a planilha correspondente, com a ressalva de que os dados pessoais dos respondentes não sejam divulgados.
- 12. Processo seletivo da Pós-graduação:** o pró-reitor Vinícius Martins disse que este ano a Capes transferiu a responsabilidade dos processos seletivos para as instituições e que coordenadores de pesquisa da pós-graduação analisaram e consideraram que poderia ser feito o processo seletivo da pós-graduação separadamente, desconsiderando a suspensão das atividades do IFSul. Os diretores definiram não ser momento de diferenciar modalidades de ensino, além de a proposta ferir a determinação institucional.
Encaminhamento: o pró-reitor deverá emitir nota informando a suspensão de processo seletivo.
- 13. Domínio de e-mail:** foram amplamente discutidas as propostas apresentadas para adoção padronizada de domínio/subdomínio; a mudança é exclusiva para e-mail, não afetando outras situações; alguns diretores já consultaram os câmpus e outros manifestaram necessidade de voltar a consultar com todos os segmentos da comunidade. Foi realizada enquête para saber se deveria ser definida pelo Codir, sendo cada câmpus um voto ou se seria definido por meio de consulta pública com peso de 1/3 para cada segmento da comunidade. Foi vencedora a proposta de definição pelo Codir, com 8 votos, contra 6 votos favoráveis à consulta pública e 2 abstenções. Dando prosseguimento às definições, foi realizada enquête para definir o momento da decisão: se feita agora, ou após os câmpus (que ainda não fizeram) realizarem consulta nas suas comunidades. Esta alternativa recebeu 10 votos, contra 6 favoráveis à decisão agora, não havendo abstenções. A consulta deverá ser feita, para definição na quarta-feira próxima. Em continuidade à reunião, em 20 de maio, foi realizada a enquête para definição, com as seguintes possibilidades: 1. domínio com identificação do câmpus; 2. Domínio com IFSul.edu.br para todos; 3) abstenções. Foi vencedor o domínio IFSul.edu.br para todos, com 14 votos, tendo a opção 1 recebido 4 votos e havendo 1 abstenção.
- 14. Pronto atendimento online:** o diretor Cristian Conceição relatou a necessidade de mudar a forma de atendimento em locais que têm muito acesso de alunos, como registros acadêmicos e estágios, por isso pensa montar chats, ou WhatsApp Business, robôzinhos com respostas para as perguntas mais recorrentes, a fim de agilizar e diminuir o contato físico; teria que comprar celular, pagar o aplicativo e

instalar no câmpus. A diretora Carla Pires disse haver duas formas, o robô de respostas, ou aplicativos; que o WhatsApp é o mais prático e acessível; lembrou que os robôzinhos não têm condições de responder diálogos, dão apenas orientações básicas; existem robôzinhos com inteligência artificial, que vão aprendendo com o tempo e custam mais caro. O diretor vai pesquisar as limitações do WhatsApp Business; não sabe como está sendo feita a compra de telefones. O reitor solicitou à diretora Carla Pires pesquisar o WhatsApp Business e o Telegram.

15. Férias de servidores com vencimento em 2020: questionado sobre o procedimento para férias de servidores que vencem em 2020, o pró-reitor Nilo Pozza respondeu que devem ter o início marcado para 31 de dezembro, usufruir o restante em janeiro não as invalida. São em torno de 60 docentes nessa situação. O reitor explicou que, se as aulas voltarem antes de dezembro, as férias de alguns devem ser antecipadas em alguns dias, para causar menor impacto nas aulas; lembrou que alterações de férias só podem acontecer depois do retorno e de definido os calendários. Relatou que algumas instituições não mexeram nas férias dos servidores e outras ainda puxaram as férias para este período de paralisação. O diretor Mack Pedroso sugeriu o início para 28 de dezembro, por ser segunda-feira.

16. Legalidade de videoaulas com marca do IFSul no youtube: o diretor Cristian Conceição questionou o uso da marca em práticas que os docentes estão colocando na mídia, preparando para o retorno, prática endossada pelo diretor Tales Amorim, que disse ter um administrador no câmpus para esse canal de ensino. A diretora Carla Pires sugeriu que seja criado um canal do câmpus, onde todos os materiais sejam colocados, para ficar mais institucionalizado. O reitor sugeriu que o pró-reitor Rodrigo Nascimento veja com a CPTE, que tem um repositório de objetos educacionais, para agregar as nossas produções. Este disse não haver problemas, desde que seja aberto e nada seja cobrado. Disse intencional lançamento de edital para projetos de ensino, com uma visão mais virtual. O reitor propôs que todas essas práticas sejam transformadas em projetos de ensino, pois é muito importante o registro, até para mostrar que a instituição está em atividades; considera que o edital poderá trazer mais motivação. O diretor Tales Amorim sugere matéria no site para divulgar e incentivar. A diretora Carla Pires propõe contato com a CCS para que todos os canais estejam ligados com o canal IFSul. O diretor Carlos Correa diz preocupar-se com iniciativas isoladas, sugerindo a sistematização das ações; o diretor Alexandre Pitol concorda com um certo padrão, mas lembra que não pode haver cercear as pessoas e seu trabalho. O diretor Tales Amorim disse que as atividades começaram individualmente, esclarecendo serem apenas aproximação com o aluno, sem nenhuma cobrança, e vão tornar-se unificadas no câmpus. O reitor apoia o estímulo à produção de objetos de aprendizagem e diz ser difícil controlar o uso, pois muitos servidores estão divulgando ações em suas redes, WhatsApp; que os materiais divulgados agora podem ser usados posteriormente, com base para atividades pedagógicas.

17. Estágios obrigatórios: o diretor Cristian Conceição pergunta sobre a possibilidade de considerar como estágio atividades desenvolvidas nas empresas durante a suspensão das atividades, explicando ter aluno que está inclusive estagiando

atuando na montagem dos protetores faciais. A pró-reitora Gisela Duarte lembrou que saiu nota conjunta do Ministério e da procuradoria do Trabalho proibindo o estágio com base no ECA. Alunos estavam participando das ações referentes à COVID-19 questionaram a possibilidade de continuar seus estágios de forma remota. Segunda-feira próxima, 22, terá reunião da Camex, específica para tratar dos estágios, quando será apresentado o modelo que Sapucaia estão usando para os alunos em estágio na Gerdau, que servirá de base para proposta que permitamos possibilitar o estágio remoto, mas presencial não é permitido. O reitor disse que também o presencial tem que ser discutido, por estar sendo cobrado por estudantes e empresas. A pró-reitora lembrou que estamos atendendo às orientações da nota do MT, mas que vai trazer a discussão pós reunião da Câmara para discussão. O diretor Cristian Conceição pediu que seja considerada a questão dos alunos, maiores de idade, que já estão em atividade nas empresas.

18. Nota do Sinasefe: o diretor Alexandre Pitol manifestando-se em relação à nota, disse considerá-la desagregadora e incoerente. O reitor disse que não irá respondê-la. Sobre a suspensão do pagamento de periculosidade e insalubridade a partir deste mês, lembrou que, a princípio, não seguiu IN 28, mas mostrou ao representante sindical peça de ação sindicato outro instituto seguindo a linha do não atendimento à IN; que o sindicato não entrou com ação contra a IN na época e só agora que paramos de pagar porque o procurador da AGU (que é quem defende os reitores) emitiu um parecer vinculante dizendo que não pode ser pago, entra com ação contra a IN 28. Sobre os cursos FIC o reitor disse que seria uma forma de oferecer alguma coisa para a sociedade neste período. O diretor Carlos Correa concorda com o diretor Alexandre Pitol e referiu-se à falta de consideração das pessoas durante a live do professor Luis Otoni, fazendo posts com críticas agressivas, que não levam à discussão de ideias e ofendem às pessoas e à gestão. O pró-reitor Rodrigo Nascimento contesta a informação de que os cursos FIC não teriam, pois embora sendo cursos autoinstrucionais, houve preocupação com o suporte aos participantes, tendo sido criadas as figuras de coordenador de permanência e êxito, coordenador de polo, professor mediador, negociadas com os câmpus. Finalizou questionando se o sindicato consulta seus afiliados para emissão de notas, ou se representa o posicionamento de 3 ou 4, já que muitos são sindicalizados e não são consultados. O diretor Celso Gonçalves salienta que os cursos FIC são uma forma de oferecer algo às comunidades onde os câmpus estão inseridos e reconhece que a retomada vai ser muito difícil e vai ser bandeira de forte oposição às decisões tomadas. O pró-reitor Nilo Pozza considera nítido o desvio da finalidade das ações do sindicato, estão usando a estrutura do sindicato para bater na gestão como um todo. Em relação à suspensão da periculosidade e insalubridade, soube que o sindicato nacional ingressou com ação contra a IN 28, mas os advogados estão muito pessimistas em relação ao resultado; que o reitor atendeu o Conif, suspendendo o pagamento e evitando que fôssemos a única instituição que o fazia, sujeita à ação por improbidade administrativa. O reitor disse que quarta-feira fará nova live, quando ratificará que todo movimento que estamos fazendo e pensando no retorno.

19. Almoxarifado virtual: antes de abordar o assunto a pró-reitora Daniela Lopes avisou que o tomo 2 está aprovado, que houve redução de 1,95% no orçamento de custeio (-822.048) e de capacitação (-15.044) de cada um e 3,29% no investimento (-29.762); acredita que ainda pode haver reversão, porque não foi publicado;

respondendo ao diretor Rocelito Andrade sobre os recursos para instalação de painéis solares, disse que a TED foi enviada antes da pandemia, mas ainda não teve retorno. O reitor disse que não vê problemas, foi todo aprovado, apenas algumas empresas estão querendo atualizar os preços, o que não pode ser feito. Sobre o almoxarifado, informou que a primeira central de compras está aberta até sexta-feira; que precisa ser discutido para avaliar se é economicamente bom para a instituição; precisa ser analisado apesar das vantagens pela redução de pessoal e pelo fornecedor ter que ser local.

20. UASGs: a pró-reitora Daniela Lopes informou que o Forplan vai pedir prazo de prorrogação até 31/03/2021 para centralização dos contratos.

21. Demanda CONIF: a diretora Ana Paula Silva solicitou que os câmpus respondam até hoje, dia 20, para publicação sexta-feira.

22. Mestrado profissional: alguns professores pediram carta de anuência para participarem como docentes no mestrado profissional, para o qual é necessário reservar 15 horas para atendimento. O reitor explicou que a carta de anuência é padrão, fica difícil mudar e que as 15 horas devem contar na carga horária de 40 horas não das horas em sala de aula. O pró-reitor Vinícius Martins esclareceu que três períodos de aula no mestrado podem ser computados na carga horária, o restante fica no que o professor tem para pesquisa e orientação.

23. Informes câmpus Pelotas: o diretor Carlos Correa ressaltou a ação do aluno do câmpus que desenvolveu projeto de robô para testar Covid e que leva o IFSul a novos horizontes. Destacou também que o câmpus foi o vencedor do Hackaton.

24. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Adriane Maria Delgado Menezes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Ana Paula Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira Conceição, Daniela Volz Lopes, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Júlio Cesar Costa da Costa, Mack Leo Pedroso, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Rocelito Lopes de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Costa Amorim, Vinicius Martins.